

A pesquisa “Obsevatório do Pampa II – Estudos Populacionais – Fluxo Migratório de Idosos para o Litoral Norte” tem por objetivo apresentar a elevação do índice do fluxo migratório da população idosa para o litoral norte do estado. Para isso foi feito um trabalho de campo em três municípios litorâneos do Rio Grande do Sul; Capão da Canoa, Torres e Tramandaí. Em cada praia foram entrevistados cinco moradores, que responderam um questionário relativo ao tempo em que residem no novo endereço; a frequência de idas à capital e o porque; o motivo da escolha pelo litoral, e a oferta e eficiência dos serviços oferecidos no litoral.

Para entender o aumento dessa população em tais cidades, foi necessário conceituar o idoso, o idoso atual e o idoso na sociedade contemporânea. O entendimento desses conceitos remeteu breves explicações históricas, demográficas, culturais, sociais e epidemiológicas; que são responsáveis pelo ritmo do crescimento populacional.

A maioria dos entrevistados escolheu o litoral por qualidade de vida e para ter uma aposentadoria sossegada. Uma vez que a atmosfera existente na praia apresenta menores índices de poluição, pela ausência de grandes indústrias poluidoras e pela não qualificação dos municípios litorâneos como “ilhas de calor”, como a capital gaúcha, o litoral pode sim ofertar uma maior qualidade referente ao ar. Além disso, lá, esses idosos dizem encontram dignidade e tranqüilidade, longe da família e perto dos novos amigos que lá fizeram.

Os entrevistados que moram há mais tempo relatam que há cerca de 10 anos atrás nem todos os serviços oferecidos eram suficientes, e muito menos de qualidade. Mas hoje, em função do crescimento dessas cidades assim como o crescimento populacional, há uma demanda muito maior de serviços e de diferentes tipos. Inclusive, um dos entrevistados é responsável pela abertura da primeira farmácia de manipulação de Tramandaí, ele que já tinha esse tipo de comércio na capital, resolveu levar para lá, e depois disse que se mudou para o município.

Pelos resultados do CENSO demográfico de 2010, Capão da Canoa apresenta uma população residente de 42.040 habitantes, sendo que 4.461 tem 60 anos ou mais. Para Torres, os dados revelam uma população total de 34.656, incluindo os 4.729 idosos. E em Tramandaí, o total é de 41.585 habitantes com participação de 5.633, sendo assim a cidade com maior número de população idosa.